



NEWSLETTER COVID-19 CABO VERDE

Periodicidade: Semanal

Edição: Nº 08 - 15 de janeiro de 2021

Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



Maria da Luz Lima Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública

Editorial

A pandemia por COVID-19 vai avançando em números, levando a que alguns países regressem ao estado de emergência nacional, uma medida muito usada na primeira vaga da pandemia. Em Cabo Verde, a situação vai evoluindo de uma forma controlável, mormente o ligeiro aumento de casos verificados nos últimos 10 dias. Acredita-se que essa alteração se deve a algum "relaxamento" das medidas preventivas durante a época festiva. As autoridades sanitárias continuam a fazer um forte apelo à população para a implementação rigorosa das medidas de prevenção para evitar uma possível segunda vaga. A boa notícia é que se verifica um esforço do Governo de Cabo Verde em criar todas as condições para a identificação do vírus circulante e de alguma mutação que possa vir a circular.

A introdução da vacina contra a COVID-19 vai ganhando forças com a elaboração do plano de vacinação liderado pela Direção Nacional da Saúde e com envolvimento de vários parceiros nacionais e da OMS.

Com todas essas atividades, espera-se que o ano 2021 seja mais tranquilo e que o arquipélago da morabeza possa rapidamente voltar a abrir os braços para receber o turismo.

Bem-haja.

Situação atual

No fim da primeira semana epidemiológica de 2021 Cabo Verde registava 12 433 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, o país registava 520 casos ativos, 11 793 casos recuperados e 115 óbitos por COVID-19. Nos últimos 14 dias, não foram notificados casos de infeção pelo SARS-CoV-2 nas ilhas de São Nicolau e Brava (*Tabela 1*).

Nas semanas epidemiológicas 53 de 2020 e 1 de 2021 (28/12/2020 a 10/01/2021), o país registou mais 709 casos confirmados e três (3) óbitos por COVID-19.

Tabela 1. Número de casos notificados e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias, de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 28/12/2020 a 10/01/2021

llha	População*	Nº de casos notificados**	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
Santo Antão	37658	73	194
São Vicente	84964	318	374
São Nicolau	12031	0	0
Sal	41121	1	2
Boa Vista	19879	3	15
Maio	7525	72	957
Santiago	313460	175	56
Fogo	34815	67	192
Brava	5405	0	0
Cabo Verde	556857	709	127

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)* e Serviço de Vigilância e Resposta(SVIR) da Direção Nacional de Saúde (DNS), Ministério de Saúde e Segurança Social(MSSS)**

No período de 28/12/2020 a 10/01/2021, a taxa cumulativa dos casos de COVID-19 notificados foi de 127 casos por 100 mil habitantes, ao nível nacional. A ilha do Maio reportou a maior taxa cumulativa dos casos notificados nos últimos 14 dias, com 957 por 100 mil habitantes, seguida das ilhas de São Vicente (374) e Fogo (192). A taxa cumulativa mantevese abaixo de 25 casos por 100 mil habitantes nas ilhas do Sal, Boa Vista, São Nicolau e Brava (*Tabela 1*).

Na semana epidemiológica 1 de 2021 foram processadas 2 758 amostras por métodos de *RT-PCR e GeneXpert*® e foram realizados 2 499 testes rápidos de antigénio (*Ag-RDT*) ao nível nacional. Nessa semana, o país registou uma taxa de positividade de 9% e uma taxa de despistagem de 944 testes realizados por 100 mil habitantes. As ilhas de São Vicente, Boavista, Santo Antão e Maio reportaram as mais altas taxas de positividade no período em análise, com 14%, 9%, 8% e 8%, respetivamente (*Tabela 2*).

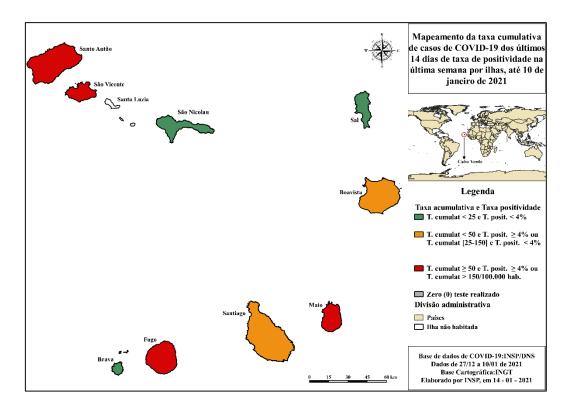


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes, por ilha (28/12/2020 a 10/01/2021) e taxa de positividade na última semana (03/01/20 a 10/01/21)¹.

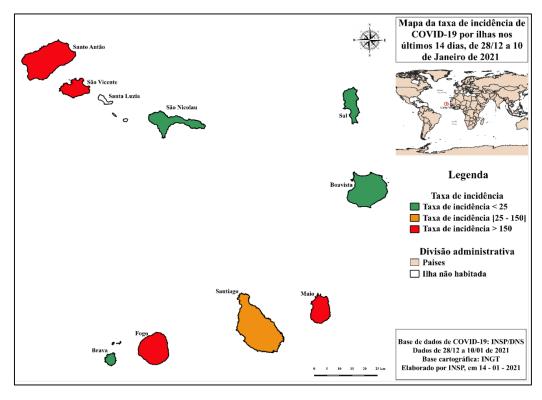


Figura 2. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes, por ilha.

¹ Mapa elaborado de acordo com a resolução 169/2020. Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL*, Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, numero 132 de 19 de novembro de 2020, 2020, p. 2945.

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 1 (04/12/20-10/01/20)

Ilha	Nº de teste Realizados*	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem por 100 mil hab.
Santo Antão	632	8	1678
São Vicente	1629	14	1917
São Nicolau	3	0	25
Sal	141	3	343
Boavista	32	9	161
Maio	794	8	10551
Santiago	1461	7	466
Fogo	565	6	1623
Brava	0	-	0
Cabo Verde	5257	9	944

- Total de testes realizados por RT-PCT e testes rápidos de antigénio
- Fonte: Laboratórios de virologia do INSP e SVIR/DNS/MSSS, até 10/01/21

Medidas

O Governo de Cabo Verde baixa o preço fixo dos testes PCR para diagnóstico de Covid19 para viagens internacionais. Segundo a Portaria Conjunta nº 77/2020, de 30 de dezembro último, o Governo de Cabo Verde determinou que o preço fixo do teste PCR para identificação do SARS-CoV-2 para viagens internacionais, passa a custar 6500 escudos. Este valor deve ser aplicado nos serviços públicos de saúde. (Portaria nº 77/2020 de 30 de dezembro).

Governo de Cabo Verde autorizou a apresentação de resultado negativo do Teste de Antigénio para os tripulantes e passageiros que se deslocam á Cabo Verde. Os tripulantes e passageiros que se desloquem por meios aéreo ou marítimo e pretendam desembarcar em Cabo Verde estão obrigados a apresentar o resultado negativo de teste RTPCR (Real Time Polymerase Chain Reaction by Reverse Transcription) ou o resultado negativo de um teste antigénio (antigen test) ou, ainda, qualquer outro teste molecular validado pelas autoridades da saúde, realizado num período máximo de 72 horas, antes do embarque, sob pena de lhes ser recusada a entrada no país. (Resolução nº 166/2020 de 14 de dezembro).

² Mapa elaborado de acordo com a resolução 156/2020. Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL, SUPLEMENTO*. Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, número 135 de 14 de dezembro de 2020, 2020, p. 10.

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública Direção Nacional de Turismo e Transportes

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dr. Francisco Martins
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina





